

Tradução de Donald Schüler  
Edição bilingüe

HOMERO



O DISSÉIA I  
Telemaquia



LAPM POCKET

## Resumo de Odisséia I. Telemaquia - Coleção L&PM Pocket

A L&PM Editores apresenta aos leitores de língua portuguesa uma novíssima tradução da Odisséia. Donaldo Schüler, um dos maiores helenistas brasileiros, traduziu diretamente do grego esta que pode ser considerada a obra isolada mais importante da literatura ocidental.

Em formato pocket, a edição bilíngüe se apresenta em três volumes. O lançamento de Telemaquia será sucedido, nos próximos meses, por outros dois: Regresso e Ítaca, completando os 24 cantos do poema. Surgida no século IX a.C., a Odisséia mostra as viagens e aventuras de Odisseu após a sua participação na Guerra de Tróia e o regresso do herói a Ítaca, para junto da mulher e do filho.

A primeira parte da epopéia (cantos I a IV) relata a busca de Telêmaco pelo pai, enquanto Odisseu vive uma série de aventuras fabulosas pelo caminho, enfrenta inimigos, encontra feiticeiros, ninfas e conhece diversos lugares.

O tradutor se esforçou para que a reunião desses relatos fosse contada com sua sonoridade original, aliando as falas à linguagem coloquial. Homero, a quem se atribui a Ilíada e a Odisséia, teria nascido perto de Esmirna, no século IX a.C.

Ele teria dirigido uma escola de retórica e em seguida viajado por todo o mundo mediterrâneo. Seu falecimento teria ocorrido na ilha de Ios. Atribuiu-se ao poeta os Hinos homéricos, composições épicas dirigidas aos deuses, e a Batracomiomaquia, paródia burlesca da Ilíada e de outras obras perdidas.

A questão homérica, uma das maiores discussões literárias do fim do século XVII, pôs em dúvida a existência de um único poeta para as duas epopéias ou mesmo para cada uma delas, indo até a idéia de "obras anônimas da criatividade popular".

Os progressos arqueológicos, históricos e lingüísticos do fim do século XIX permitiram rejeitar a tese de que a Ilíada e a Odisséia fossem fruto apenas da criação popular do gênio grego, e hoje se vê reforçada a idéia de que Homero partiu de elementos da tradição oral, organizando-os, dando-lhes forma final e complexificando as estratégias narrativas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)